

Aula de Português está mudando na rede pública

O resultado é o aluno ter visão crítica sobre os fatos

Os professores de Português das escolas públicas e privadas estão se preparando para dar uma aula mais dinâmica e que leve o aluno a raciocinar e ter uma posição mais crítica sobre os fatos da vida. "O programa de Português basicamente não se modificou com o Programa de Avaliação Seriada (PAS). Estamos mudando o enfoque", assegura a professora do Centro Educacional da Asa Norte (Can), Lúcia Ribeiro.

"O aluno não está mais decorando regras gramaticais", diz a professora, ao explicar que de nada adianta ensinar em sala de aula uma série de regras sobre a flexão do substantivo (plural) se, quando o aluno chega a casa, fala para a mãe: quantos "pão" tenho que comprar na padaria? "Estamos explicando o emprego correto da língua", resumiu.

Operatórias - No Can, por exemplo, os alunos estão tendo aulas e provas operatórias há cinco anos, quando a



Lúcia Ribeiro

Universidade de Brasília (UnB) implantou, naquela escola, um projeto de melhoria de ensino semelhante à proposta do PAS, o que, talvez, explique o envolvimento total dos professores com o programa.

"Estamos estudando muito e participando de todos cursos, palestras e encontros promovidos

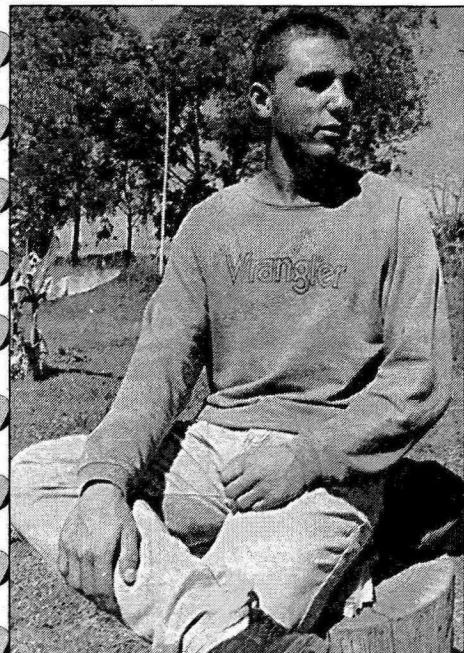
pela UnB e pela Fundação Educacional", afirma a professora Márcia Maria de Oliveira Lima, que integra também o Comitê de Português da UnB.

Pela avaliação dos professores

do CAN, as aulas de Português estão mais dinâmicas depois do PAS. "Se os professores de toda rede de ensino aceitarem o Programa, as aulas serão mais críticas e dinâmicas", avalia a professora Márcia, ao mostrar que os resultados serão extremamente positivos. "O aluno vai analisar a questão da prova e não mais marcar, por exclusão, um 'x', para chegar a uma resposta", diz.



Márcia Lima



Não gosto de Português. Estudamos muita gramática e não conseguimos usar corretamente a nossa Língua

DAVID ALEXANDRE COELHO

QUESTÃO

L eia o texto que se segue e marque (C) para itens CERTOS e (E) para itens ERRADOS:

A CONSTRUÇÃO DO CÉREBRO

Perguntas de mãe para mãe: o bebê chorão deve ir para o colo para se acalmar ou ficar no berço gritando para não ficar mal-acostumado? Quando ele cresce mais um pouco: qual é a idade de aprender inglês? Judô, balé ou natação? Não seria bom ter aulas de violão? Para responder a essas questões, já é possível contar com a ajuda de conhecimentos científicos, produzidos em laboratórios de neurologia. Pesquisadores de diversas partes do mundo estão descobrindo que há etapas definidas para o desenvolvimento do cérebro das crianças, e informam que a inteligência, a sensibilidade e a linguagem podem e devem ser aprimoradas na escola, no clube e, especialmente, dentro de casa. E maior surpresa: o gosto pela ciência, pela arte e pelas línguas ocorre muito mais cedo do que se imaginava. (...)

No início da formação cerebral, as células nervosas são minúsculas; a distância entre elas, enorme. A célula só é neurônio depois de alcançar seu destino. Ou seja, encontrar um outro neurônio, com quem se comunica. "As primeiras experiências da vida são tão importantes que podem mudar por completo a maneira como as pessoas se desenvolvem", disse o neuropediatra Harry Chugani, professor da Universidade Wayne, nos Estados Unidos, em entrevista à revista americana Newsweek, que publicou recentemente uma reportagem de capa sobre o tema. A conclusão: o cérebro precisa de ginástica. Sem isso, por mais rica que seja a herança genética recebida, nada feito.

- 1) A boa leitura de um texto pressupõe compreensão do que foi escrito, com base em todas as informações contidas no contexto linguístico e no extralingüístico, isto é, nas palavras e construções sintáticas e no conhecimento que o leitor tem do mundo que o cerca. De acordo com o texto e com o contexto:

(0) o bebê chorão é aquele que vai para o colo.

(1) inglês, balé, judô, natação e violão são exemplos do que se aprende na infância.

(2) a casa é o principal local de aprimoramento da inteligência, da sensibilidade e da linguagem.

(3) um neuropediatra é um especialista no funcionamento do cérebro de crianças.

(4) o trecho foi extraído de uma obra científica.

2) Compreender um texto implica identificar o sentido das palavras dentro dele. Sinônimos só existem no texto, nunca fora dele. Para identificá-los, é preciso verificar se a substituição de uma palavra por outra não provoca mudança de sentido. Julgue as associações abaixo em relação à sinonímia da palavra sublinhada.

(0) "Perguntas de mãe para mãe." (l.1) /Indagações

(1) "gritando para não ficar mal-acostumado?" (l.1-2) /desacostumado

(2) "podem e devem ser aprimoradas" (l.6) /aperfeiçoadas

(3) "depois de alcançar o seu destino". (l.10) /caminho

(4) "o cérebro precisa de ginástica". (l.14) /exercício

3) Alguns textos, apesar de obedecerem aos padrões de língua escrita, têm marcas da linguagem falada ou oral, centradas em frases nominais ou em expressões e palavras de uso coloquial, gerando um tom de informalidade. No texto, há marcas de oralidade em:

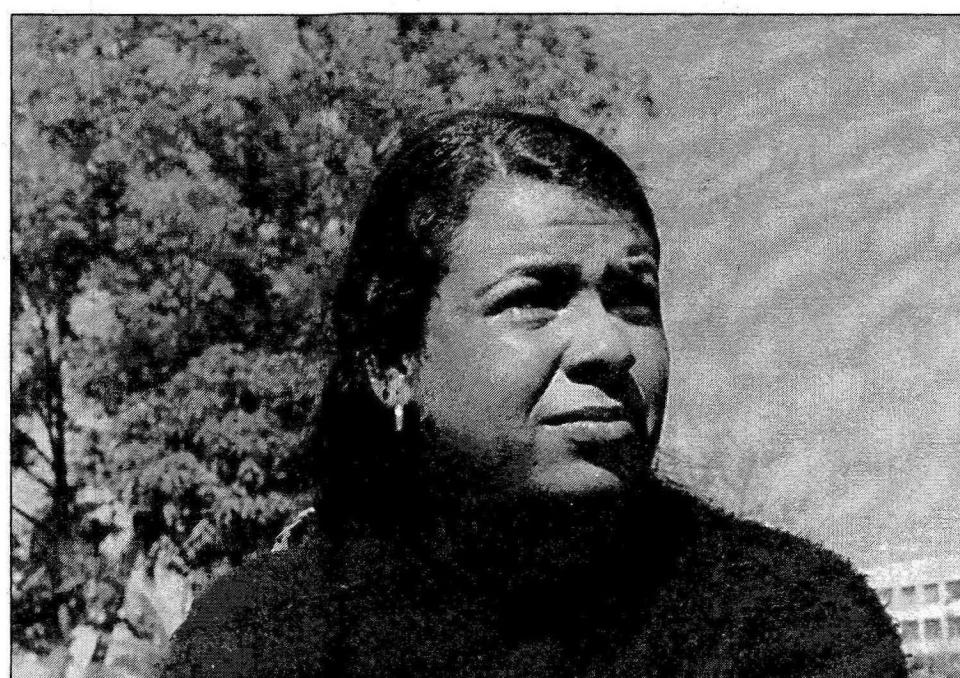
(0) "Perguntas de mãe para mãe." (l.1)

(1) "Não seria bom ter aulas de violão?" (l.3)

(2) "No inicio da formação cerebral, as células nervosas são minúsculas;" (l.9)

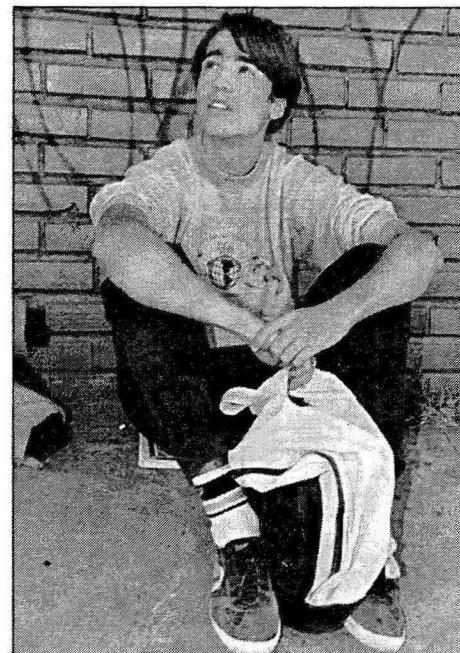
(3) "A conclusão: o cérebro precisa de ginástica". (l.14)

(4) "Sem isso (...) nada feito". (l.14-15)



Não consigo aprender de jeito nenhum as regras gramaticais, mas tenho facilidade para interpretar textos

GLAUCE DOS ANJOS DUARTE



Português é muito difícil. Mas os professores do CAN estão se esforçando para passar uma aula mais dinâmica

JONATAS QUEIROZ